

O documento dos médicos

O Sindicato dos Médicos do Distrito Federal encaminhou ao Secretário de Saúde e Presidente da Fundação Hospitalar do DF, Jofran Frejat, um documento contendo uma análise dos Centros de Saúde, recém-criados em Brasília. Segundo o documento, a implantação do "Plano de atenção primária à saúde" no DF, vem se fazendo de forma inadequada — uma vez que não está atendendo às necessidades de saúde da população, e nem às aspirações dos profissionais responsáveis pela operação dos serviços.

CRITICAS

Segundo os médicos o Distrito Federal se constitui em um polo de uma vasta região, formada por municípios de Goiás, Bahia e Minas Gerais, cuja população procura nos centros de saúde, serviço e assistência, inclusive de saúde. No entanto, as medidas práticas tomadas pelas autoridades de Saúde não indicaram o reconhecimento desta realidade", afirma o documento.

O documento continua dizendo que, no DF, há várias instituições públicas atuando no setor saúde; mas na implantação deste "sistema de saúde" não conhecemos os mecanismos formais,

que efetivamente, procurou articular e integrar essas instituições

"A concentração de renda e serviços de saúde no Plano Piloto e nas Cidades Satélites é marcadamente diferente. No entanto o Plano com 273.544 habitantes (dados extraídos do Plano de Assistência à Saúde no DF) foi dotado de nove Centros de Saúde (CS), enquanto que a Ceilândia — onde se concentra a maior miséria e não conta com nenhum outro serviço de saúde — com 257.487 habitantes também de nove centros de saúde mal situados dentro da área de referência. E no Paranoá, com uma população aproximada de 20.000 habitantes, não tem nenhum Centro de Saúde."

O sindicato dos médicos do DF, também afirma que o pessoal colocado em cada Centro de Saúde é insuficiente para atender ao Público. "Isto contribuiu para as grandes filas, a sobrecarga de atendimento e, consequentemente, a baixa qualidade do atendimento. Queremos que a distribuição dos Centros de Saúde e Postos de Saúde procure levar em conta as características sócio-econômicas e as disponibilidades de serviços já existentes."